

A Comissão de Entidades Fechadas do IBA reuniu-se novamente no último dia 25 de abril, na sede paulista da Willis Towers Watson. Na pauta de discussões diversos assuntos como a questão de Auditoria Atuarial e de Benefícios; a metodologia para desenvolvimento dos Testes de Aderência de Hipóteses; e a definição de fatos relevantes e de eventos que possam afetar substancialmente a estimativa das obrigações atuariais e/ou plano de custeio.

Constaram ainda da pauta do encontro a indagação referente à data base dos dados cadastrais utilizada para elaboração dos estudos de aderência das premissas biométricas; a discussão sobre forma de apresentação dos Ganhos e Perdas Atuariais.

Os membros discutiram os impactos da Lei 13.135/2015 nos planos de previdência privada nas situações de reversão de decisão do INSS de concessões de benefícios por invalidez ou extinção de pensão por morte. Uma vez que muitos planos deixam ancorado no regulamento que o benefício na Entidade é condicionado a continuidade do benefício percebido no INSS essas situações podem gerar desequilíbrios atuariais. A alteração do regulamento, desvinculando o beneficiário da Entidade do beneficiário da previdência social, é uma alternativa para minimização desse risco.

Agenda e próximos temas

A próxima reunião será realizada em 23 de maio, quando a Comissão irá tratar dos seguintes temas: Terceirização de Risco e Resolução 25 (Transferência de planos entre Entidades). Os demais encontros acontecerão em 20 de junho, 25 de julho, 29 de agosto, 26 de setembro, 24 de outubro e 21 de novembro.

[**Veja a íntegra da Ata da reunião do dia 25 de abril clicando aqui.**](#)

Fonte: IBA, em 07.05.2018.